



O turismo no município de Miracema do Tocantins: um olhar sobre as praias fluviais do Funil e do Paredão

Tourism in the municipality of Miracema do Tocantins: a look at the river beaches of Funil and Paredão

1. Sheila Alves da Silva  <https://orcid.org/0009-0002-7030-9866>
1. Universidade Federal do Tocantins , Porto Nacional, Tocantins, Brasil
2. Rosane Balsan  <https://orcid.org/0000-0002-3299-6821>
2. Universidade Federal do Tocantins , Porto Nacional, Tocantins, Brasil

Autor de correspondência: sheilasilva.bji@gmail.com

RESUMO

A pesquisa destaca a importância turística do município de Miracema do Tocantins, com ênfase nas praias fluviais do Funil e do Paredão, localizadas na região turística Serras e Lago, que abrange diversos municípios do estado. Historicamente, Miracema do Tocantins foi capital provisória do Tocantins em 1989. Banhado pelo rio Tocantins, o município possui praias formadas no período de estiagem, reconhecidas por seus atrativos naturais e culturais. O estudo analisa o perfil dos turistas e visitantes, demanda turística, mercados emissores e receptores, infraestrutura turística, fluxo turístico, meios de acesso e hospedagem, além de aspectos históricos e geográficos, incluindo a formação geológica local. A pesquisa aborda a caracterização geográfica e histórica do município, os fundamentos e a evolução do turismo local, e as especificidades das praias estudadas. A metodologia combina pesquisa bibliográfica, documental e histórica, com observação sistemática e entrevistas semiestruturadas realizadas nas temporadas turísticas de julho e agosto de 2023 e 2024, período de maior fluxo de visitantes. Para garantir o anonimato, os participantes foram codificados conforme metodologia. O estudo contribui para o entendimento do potencial turístico nas praias do Funil e Paredão, associando aspectos naturais, culturais e históricos ao desenvolvimento do turismo em Miracema do Tocantins.

Palavras-chave: Miracema do Tocantins; Atrativos naturais; Turismo; Desenvolvimento.

ABSTRACT

The research highlights the tourism importance of the municipality of Miracema do Tocantins, with an emphasis on the fluvial beaches of Funil and Paredão, located in the Serras e Lago tourist region, which encompasses several municipalities in the state. Historically, Miracema served as the provisional capital of Tocantins in 1989. Bordered by the Tocantins River, the municipality features beaches formed during the dry season, recognized for their natural and cultural attractions. The study analyzes the profile of tourists and visitors, tourist demand, source and receiving markets, tourism infrastructure, tourist flow, means of access, and accommodation, as well as historical and geographical aspects, including the local geological formation. The research is organized into sections

that address the geographic and historical characterization of the municipality, the fundamentals and evolution of local tourism, and the specificities of the studied beaches. The methodology combines bibliographic, documentary, and historical research with systematic observation and semi-structured interviews conducted during the peak tourist seasons of July and August 2023 and 2024. To ensure anonymity, participants were coded according to the methodology. The study contributes to understanding the regional tourism potential by associating natural, cultural, and historical aspects with the development of tourism in Miracema do Tocantins.

Keywords: Miracema do Tocantins; Natural Attractions; Tourism; Development.

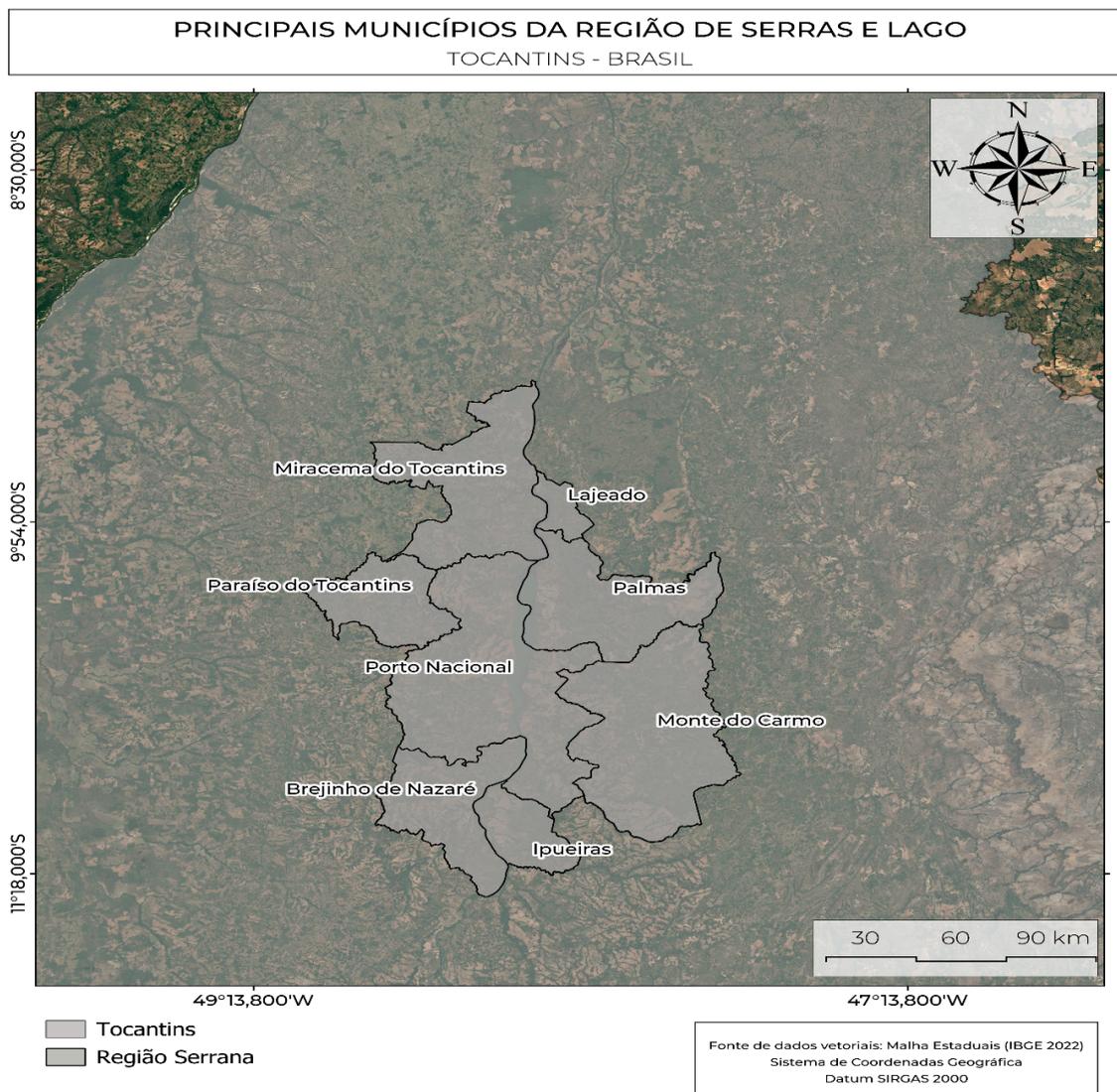
Introdução

A escolha do tema para esta pesquisa pautou-se no turismo no município de Miracema do Tocantins, situada na área central do estado do Tocantins¹. Miracema do Tocantins, cercada por vegetação típica do Cerrado, abriga atrativos turísticos, como balneários (Correntinho, Basa, Lucena, Clube das Acácias e Rancho Coqueiros), praias (Mirassol, Funil, Paredão e Funilinho), além da Ilha do Guerra. Destacam-se, ainda, seu acervo histórico-cultural — composto por igrejas, casarões, avenidas e festividades religiosas — e eventos, como o Miracaxi, “uma das micaretas da região Norte do Brasil, realizada anualmente há mais de 24 anos” (REIS, 2000), a Festa Gastronômica e a Festa do Peixe. Em razão dessas características, a primeira capital do Tocantins consolida-se como um destino para o turismo cultural, religioso, recreativo, gastronômico e de lazer (BRASIL, 2023b).

Motivadas pela temática dos recursos naturais e atrativos turísticos localizados no entorno do município de Miracema do Tocantins, inserido em uma das regiões turísticas do estado – a região de Serras e Lago (Figura 1), instituída legalmente (Tocantins, 2023) –, as autoras deste estudo adotam uma abordagem interpretativa, por meio de pesquisa qualitativa, para analisar o turismo fluvial nas praias do Funil e do Paredão.

¹ Este artigo é baseado na dissertação de mestrado em Geografia, desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Tocantins (UFT), a ser defendida ainda neste mês de junho, pelas autoras.

Figura 1 - Região de Serras e Lago no Estado de Tocantins – Palmas, Brejinho de Nazaré, Miracema do Tocantins, Ipueiras, Monte do Carmo, Paraíso do Tocantins e Lajeado.



Fonte: Elaborado pela autora.

Contemporaneamente, as formas de turismo são atividades que contribuem para o desenvolvimento histórico-cultural e socioeconômico das regiões visitadas, bem como promovem a aproximação das pessoas e das culturas. Está sujeito por isso a ações transformadoras graças à iniciativa das comunidades locais, públicas e privadas.

As dimensões espacial e territorial do turismo estão sistematizadas por três elementos organizadores: polos compostos por áreas emissoras de turistas, polos

definidos por áreas receptoras – lugar turístico por excelência – e pelas linhas de ligação desses polos por onde circulam os turistas e as informações (Rodrigues, 1997, p. 43).

Porque ultrapassa os setores convencionais da economia, o turismo é comumente descrito como uma “atividade multifacetada” (Lickorish; Jenkins 2000), cujas características são variadas, peculiares, de natureza heterogênea, o que dificulta a avaliação de seu impacto na economia em relação aos demais setores. “O Turismo é uma atividade que tem enorme importância no desenvolvimento socioeconômico e grande poder de redistribuição espacial de renda” (Ignara, 2003, p. 78).

Para este estudo, definiu-se como objetivo geral identificar a contribuição do turismo nas praias do Paredão e do Funil para a valorização da região e para o desenvolvimento socioeconômico cultural do município de Miracema do Tocantins, considerando os produtos turísticos oferecidos e comercializados, os tipos e o tempo de permanência dos turistas na região. De onde vêm os turistas, como obtiveram conhecimento do polo atrativo, o que leva a maioria deles não adentrarem o espaço urbano de Miracema do Tocantins?

Em face dessas premissas, estabeleceram-se os seguintes objetivos específicos: caracterizar as praias do Paredão e do Funil, bem como seus equipamentos turísticos; identificar os produtos turísticos oferecidos pelas empresas que atuam nessas praias; identificar as parcerias estabelecidas entre essas empresas e entidades públicas ou privadas; salientar a importância dos recursos hídricos do rio Tocantins para o desenvolvimento do turismo fluvial no município de Miracema do Tocantins; e mapear os locais de residência e as características dos frequentadores dessas praia.

Convém enfatizar que por equipamentos turísticos entende-se o “conjunto de edificações, instalações e serviços indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística. Incluímos meios de hospedagem, serviços de alimentação, entretenimento, agenciamento, informações e outros serviços turísticos” (GLOSSÁRIO DO TURISMO, 2018, p. 13).

A atividade do turismo torna-se um redutor das desigualdades de renda regionais, bem “como um importante indutor da economia brasileira” (IBGE, 2022). No entanto, os benefícios esperados das atividades turísticas dependem de um

planejamento cuidadoso, de modo que todos os envolvidos — moradores, colaboradores, empreendedores (pessoa física e jurídica), financiadores, entre outros — sejam contemplados, e as atividades do setor de serviços se consolidem de forma satisfatória.

O Programa de Regionalização do Turismo, (Ministério do Turismo) (Turismo no Brasil 2013), propõe o desenvolvimento da atividade turística de forma regionalizada com um planejamento coordenado e participativo, integrando os diferentes atores. Sem esquecer do estímulo aos investimentos que é um dos fatores somatórios do turismo. Mas há efeitos negativos como a contaminação das praias, inflação de produtos, mão de obra, terrenos, bens. (IGNARRA, 2003).

Além de destacar o patrimônio cultural e histórico e os recursos naturais de Miracema do Tocantins, este estudo pretende dar conhecimento às dinâmicas que compreendem o fluxo do turismo fluvial nas praias Funil e Paredão, bem como contribuir para estudos futuros.

Metodologia

Constam da estrutura artigo: Introdução, na qual se mencionam os componentes que justificam a compreensão da temática abordada, os objetivos gerais e específicos, a caracterização geográfica e histórica do município de Miracema do Tocantins: gênese, povoamento, a vila e a cidade; as definições de turismo, turista, visitante; a história do turismo, bem como os recursos turísticos oferecidos pelo município de Miracema do Tocantins; além da constituição e caracterização das praias fluviais do Funil e do Paredão, a demanda turística e o perfil de seus turistas e visitantes.

A abordagem metodológica adotada nesta investigação combina pesquisa bibliográfica, documental e histórica, aliada à observação sistemática e à realização de entrevistas semiestruturadas nas praias do Funil e do Paredão, localizadas no município de Miracema do Tocantins, nos anos de 2023 e 2024. A coleta de dados ocorreu durante as temporadas turísticas de julho e agosto, período de maior fluxo de visitantes na região.

Foram realizadas 72 entrevistas, distribuídas entre diferentes categorias: turistas e visitantes, moradores do entorno, proprietários de imóveis e comércios, barraqueiros, pescadores, barqueiros, funcionários de estabelecimentos, servidores públicos e agentes de turismo. As entrevistas foram conduzidas presencialmente, com a aplicação de roteiros semiestruturados específicos para cada grupo.

Para preservar o anonimato dos participantes, suas identidades serão mantidas em sigilo e referenciadas conforme codificação apresentada no Quadro a seguir que apresenta a distribuição dos participantes entrevistados:

Quadro 1 - Distribuição dos participantes entrevistados

Categoria dos entrevistados	Codificação	Nº de entrevistados
Turistas e visitantes	Tur/Vis	38
Moradores do entorno	Mor	2
Proprietários de imóveis/comércio	C nº 2/C nº 5	2
Barraqueiros	Bar	13
Pescadores	Pes	1
Barqueiros	Bqrs	1
Funcionários das praias do Funil e do Paredão	C nº 1/C nº 3	6
Funcionários públicos	FunPub	8
Caatã Empório e Agência de Turismo	C nº 4	1
Total		72

Fonte: Elaborado pela autora.

O perfil dos entrevistados é composto, em sua maioria, por indivíduos de ambos os sexos, com estado civil variado (solteiros e casados), situados na faixa etária de 25 a 59 anos. Predomina entre eles o nível de escolaridade superior completo, havendo também casos pontuais de formação superior incompleta.

A renda média declarada corresponde a cinco salários-mínimos ou mais. No que tange à ocupação profissional, verifica-se uma diversificação significativa, contemplando

categorias como arquitetos, professores, médicos, enfermeiros, profissionais autônomos, produtores rurais, designers, geólogos e advogados, entre outros.

Os dados obtidos foram organizados e analisados a partir da identificação de padrões, demandas e percepções recorrentes especialmente ao que diz respeito a infraestrutura, à valorização do território e à gestão do turismo nas praias estudadas. A análise qualitativa foi complementada com registros fotográficos e observações de campo, de forma a reforçar a interpretação dos dados empíricos.

A importância da atividade turística

O turismo constitui-se uma importante atividade econômica, capaz de gerar renda, emprego, divisas e redistribuir a renda regional [...] as atividades turísticas, assim como as demais atividades que envolvem o consumo de bens privados, preponderam com a origem em regiões mais ricas, mas, em termos relativos, a renda gerada pelo turismo pode ser mais relevante naquelas menos desenvolvidas e que não apresentam a mesma diversidade de atividades produtivas (Rabahy, 2020, p. 2).

Segundo um artigo publicado por Rabahy (2020), “Análise e Perspectivas do Turismo no Brasil”, na Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, “o turismo constitui-se em uma importante atividade econômica, capaz de gerar renda, emprego, divisas e redistribuir a renda regional” (Rabahy, 2020, p. 2).

Rabahy (2020, p. 2) acrescenta que:

As atividades turísticas, assim como as demais atividades que envolvem o consumo de bens privados, preponderam com a origem em regiões mais ricas, mas, em termos relativos, a renda gerada pelo turismo pode ser mais relevante naquelas menos desenvolvidas e que não apresentam a mesma diversidade de atividades produtivas (RABAHY, 2020, p. 2).

De acordo com Rabahy, o turismo constitui-se um significativo redutor das desigualdades regionais de renda e, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2022), é um importante indutor da economia brasileira.

Partindo desse pressuposto, é necessário analisar que, para trazer tais benefícios, as atividades desenvolvidas a partir do fenômeno do Turismo devem contar com planejamento, de forma que todos sejam beneficiados, do morador local ao turista,

todos são parte desse processo, justamente por se constituir em atividades do setor de serviços que utilizam mão de obra de forma mais intensiva.

Ainda sobre o planejamento turístico, o Programa de Regionalização do Turismo propõe o desenvolvimento da atividade turística de forma regionalizada, com foco no planejamento coordenado e participativo, integrando os diferentes atores públicos, privados e da sociedade civil.

O Turismo possui consequências e essas podem ser tanto positivas quanto negativas. Segundo Ignarra (2003, p. 152 e 80), o estímulo aos investimentos é um dos fatores somatórios do Turismo, o autor também cita variados efeitos negativos, dentre eles, a contaminação das praias e o efeito inflacionário tanto dos produtos, quanto da mão-de-obra, terrenos e bens (Ignarra 2003, p. 152 e 80).

O turismo em Miracema do Tocantins: Praias do Funil e Paredão

O município de Miracema do Tocantins, situado na região central do estado homônimo, é atravessado pelo rio Tocantins, o qual, em conjunto com o rio Araguaia — com o qual conflui no extremo norte do estado — forma a maior bacia hidrográfica inteiramente localizada em território brasileiro (IBGE, 2022). O município é caracterizado por um conjunto significativo de praias fluviais, com destaque para as praias do Funil e do Paredão, que reúnem recursos ambientais, como paredões rochosos, bancos de areia, corredeiras, mirantes naturais, além da biodiversidade. Complementam esse conjunto os atrativos naturais das praias do Funilinho, da Barra e Mirassol, assim como a Ilha do Guerra, as Corredeiras e o Cânion do Funil.

O município dispõe de um calendário cultural diversificado, composto por eventos de cunho religioso e festivo, como as festividades juninas, o Miracaxi (carnaval fora de época), o Dia do Evangélico, a tradicional Festa da Padroeira Santa Terezinha do Menino Jesus — padroeira do município — e o Festival Gastronômico GastroMira. Tais eventos contribuem para a valorização da identidade cultural local e para o fomento das atividades turísticas.

Miracema do Tocantins está incluída no Mapa do Turismo Brasileiro desde 2019. Esse mapa é um instrumento instituído no âmbito do Programa de Regionalização do

Turismo, (PRT), que orienta a atuação do Ministério do Turismo no desenvolvimento das políticas públicas (Brasil, 2007). Ele define a área, o recorte territorial a receber atenção prioritária do Ministério do Turismo, MTur. De acordo com portaria MTur (Brasil, 2021), seu processo de atualização é contínuo cabendo aos gestores municipais, regionais e estaduais atualizarem o cadastramento dos municípios.

O Plano Municipal de Turismo de Miracema do Tocantins (MIRACEMA DO TOCANTINS, 2022) propõe a valorização e o aproveitamento dos atrativos turísticos locais, com vistas à promoção do desenvolvimento da cadeia produtiva do turismo e ao estímulo da competitividade no âmbito municipal. O documento estabelece eixos estratégicos de atuação voltados à organização e fortalecimento do setor, por meio da orientação de ações e da integração de parcerias institucionais, com o objetivo de estruturar e dinamizar o turismo local (MIRACEMA DO TOCANTINS, 2022, p. 26).

O Plano Municipal de Turismo² estabelece uma visão estratégica para o desenvolvimento futuro do turismo local, fundamentado em uma missão clara que justifica sua existência. Para garantir o crescimento sustentável, o plano identifica valores essenciais a serem preservados, reconhece fatores críticos que podem impedir o avanço do setor e define eixos temáticos prioritários para a implementação de ações de fomento. Além disso, o plano inclui um cronograma detalhado com responsabilidades atribuídas, bem como um sistema de monitoramento baseado em indicadores que permite avaliar continuamente a efetividade das ações e o progresso do desenvolvimento turístico no município. (SECULLOS TOUR, 2022, Planejamento Turístico, Miracema do Tocantins, 2022).

O município de Miracema do Tocantins apresenta diferentes segmentos turísticos em distintos estágios de desenvolvimento. O ecoturismo, ou turismo de natureza, conforme definição da Embratur (BRASIL, 2023), constitui um segmento que utiliza, de

² O turismo de Miracema do Tocantins conta com a gestão municipal estruturada em Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo que está responsável por gerir as iniciativas de desenvolvimento da atividade turística no município. Planejamento Turístico de Miracema do Tocantins. Correspondendo aos princípios da governança orientada pela política pública do Ministério do Turismo, apresenta a organização em Comtur – Conselho Municipal de Turismo com formato consultivo e deliberativo. Dentro do Programa de Regionalização do Turismo, Miracema do Tocantins soma 2.694 cidades brasileiras divididas em 333 regiões, pontuando que o Tocantins se expressa nesse mapeamento turístico com 139 cidades divididas em 7 regiões turísticas (Miracema do Tocantins, 2022:26-27).

forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, promovendo sua conservação e incentivando a formação de uma consciência ambiental por meio da interpretação do ambiente, ao mesmo tempo em que busca o bem-estar das populações envolvidas. Nesse contexto, destacam-se como atrativos as praias naturais de água doce, trilhas e mirantes de contemplação, sendo esse segmento classificado como em fomento. O turismo de pesca, também em fase de fomento, tem se consolidado no cenário nacional por movimentar a economia local, estimular a prática da pesca esportiva (pesque e solte) e promover a conscientização entre os pescadores amadores. Já o turismo de eventos encontra-se em desenvolvimento, caracterizando-se pelo deslocamento de pessoas interessadas em participar de atividades com foco técnico, científico, profissional ou cultural, além de envolver consumo e entretenimento. Nesse segmento, destacam-se eventos como o Miracaxi (carnaval fora de época), o Mirafolia (carnaval), a Agostina (evento country), a Feira Pecuária e festividades da Igreja Católica. Por fim, o turismo balnear, que tem como principal motivador o uso dos recursos hídricos — praias, rios e lagos —, também está em desenvolvimento e fomenta fluxos turísticos relevantes. (Secullos Tour, 2022; Planejamento Turístico Miracema do Tocantins, 2022).

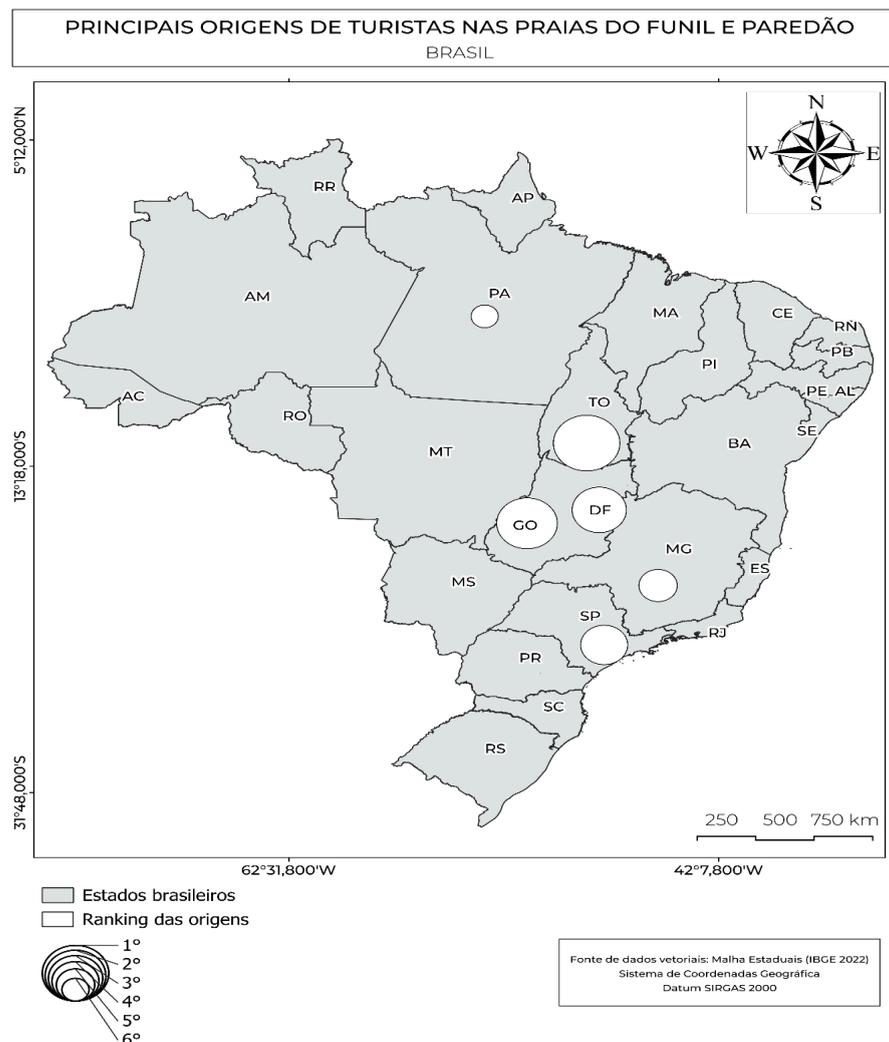
Até 2013, as praias do Funil, do Paredão, do Funilinho e a Ilha do Guerra – popular praia do Carlinhos –, na área rural de Miracema do Tocantins, lugares abastados de recursos naturais, eram visitados e frequentados apenas por pescadores e seus familiares. Sediadas em propriedade privada, o acesso a elas desde sempre foi por lanchas e barcos. As visitas de turistas foram resultado da divulgação de fotos e vídeos postados nas redes sociais

A partir de então Miracema do Tocantins passou a dinamizar seu fluxo turístico. De onde vêm esses turistas (Figuras 3 e 4)? Como tiveram conhecimento da região? Em que períodos do ano preferem viajar para lá? Qual o tempo médio de permanência na região?

Levando em consideração o comércio, a troca cultural, o processo de interação e socialização entre grupos diversos locais e turísticos, que impactos esse turismo vem estabelecendo no desenvolvimento sociocultural e econômico do município?

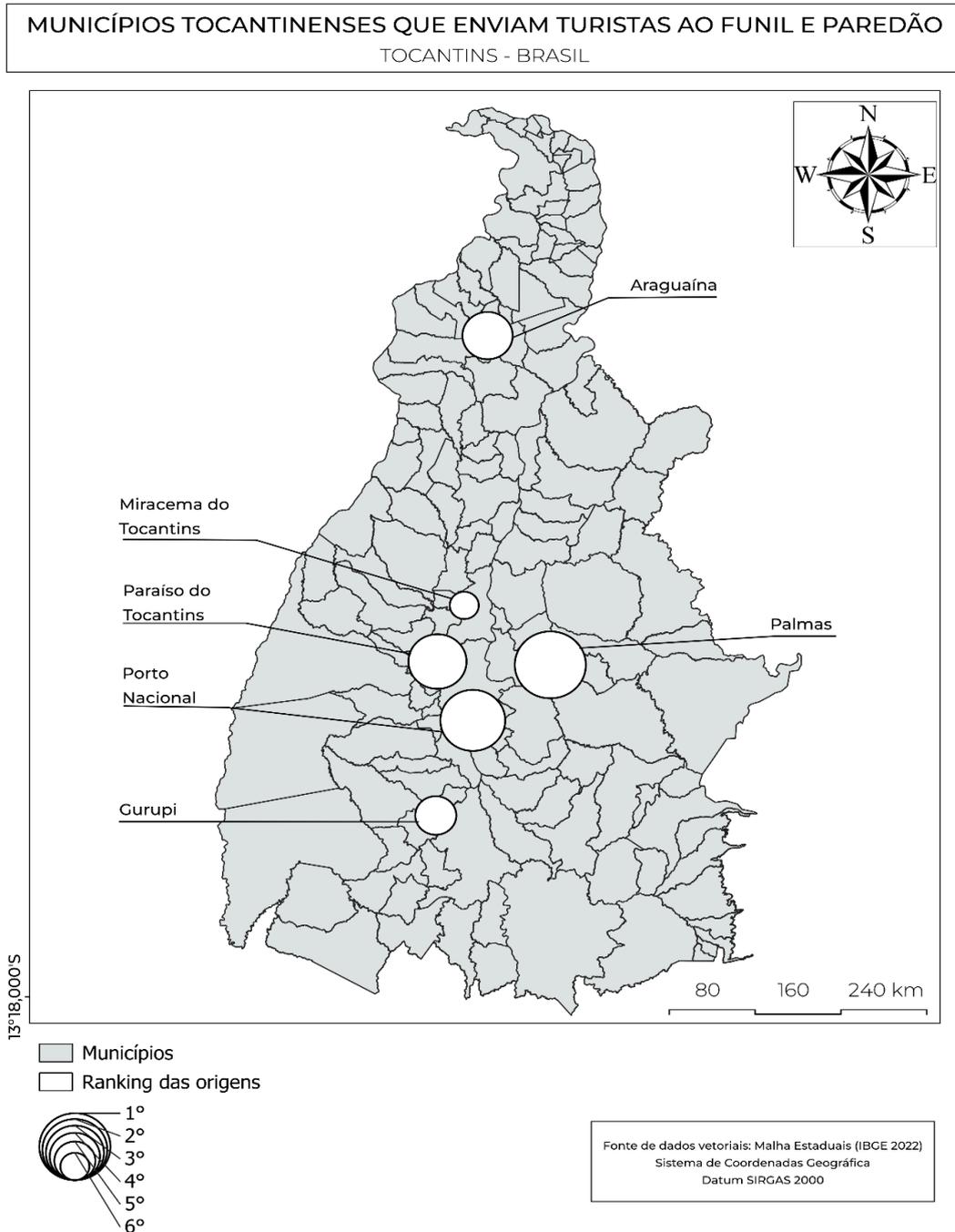
Nos meses de julho e agosto, as praias do Funil e do Paredão atraem visitantes e turistas oriundos de diversas localidades, incluindo moradores do Tocantins, da capital Palmas e de outros estados brasileiros.

Figura 2 - Estados brasileiros de onde provêm os turistas



Fonte: Elaborado pela autora.

Figura 3 - Municípios tocantinenses de onde provêm os turistas



Fonte: Elaborado pela autora.

De acordo com o Plano de Turismo e Inventários de Miracema do Tocantins são estes os atrativos naturais e a infraestrutura cadastrados na Plataforma Integrada do Turismo (Miracema do Tocantins, 2022).

Entre os principais atrativos turísticos de Miracema do Tocantins destacam-se os balneários Correntinho e Lucena, além da Ilha do Guerra (também conhecida como Ilha do Carlinhos), a Pousada Alto do Tocantins, a Praia do Paredão, a Praia do Funilim, a Ilha do Futuro, a Praia do Funil, a Chácara Brejinho, o Morro do Bandeira e o rio Tocantins. O acesso ao município pode ser feito pelas rodovias TO-342 e TO-445.

A hospedagem oferece opções como o Hotel Econômico, Hotel Oásis, Hotel Vereda Leste, Miami Apart-Hotel, Miracema Palace Hotel, além das pousadas Alto do Tocantins, da Praia do Paredão e do Funil.

Apesar de limitada, a oferta gastronômica em Miracema do Tocantins é composta por bares, estabelecimentos de conveniência, lanchonetes e restaurantes que, embora ainda pouco diversificados, buscam atender às necessidades de moradores e turistas.

A Praia do Funil

A praia do Funil, localizada na zona rural do município de Miracema do Tocantins, às margens da rodovia TO-445, que liga o município a Lajeado, conta com um toldo indicando seu acesso (Figura 4).

Durante entrevista realizada em 2023, a irmã (C nº 1), do proprietário do Restaurante do Funil (Área 3), que também foi o primeiro presidente da Associação dos Barraqueiros da Praia do Funil, relatou que, inicialmente, em 2013, a referida praia passou a ser frequentada por pescadores de passagem, os quais, no período de estiagem, montavam acampamentos provisórios nos bancos de areia formados pelo recuo do nível do Rio Tocantins. Com o aumento gradual do fluxo de visitantes, o empreendimento foi transferido e ampliado para a parte superior da margem, com o objetivo de oferecer melhores condições de atendimento durante todo o ano. Ainda assim, a estrutura temporária nos bancos de areia permanece sendo montada nos meses de maior movimentação turística, especialmente em julho e agosto.

Figura 4 - Localização da Praia do Funil



Fonte: Elaborado pela autora.

Em entrevistas realizadas em 2024 com o proprietário da Pousada Funil Beach (C nº 2), também foram relatados aspectos relacionados ao surgimento do que hoje é conhecido como Praia do Funil. Segundo ele, o local começou a ser frequentado por visitantes de forma espontânea, inicialmente por pescadores e moradores da região, até se consolidar como um dos principais atrativos turísticos do município, com estrutura e serviços voltados ao lazer e à recepção de turistas e visitantes de vários lugares. “Em 2018, convidado por um amigo que possuía um comércio “sem estrutura” no banco de areia. “Abrimos um estacionamento numa propriedade particular (no qual possuímos uma parceria desde então), para facilitar o acesso que até então era feito apenas pelo rio” (C nº 2).

O proprietário destacou ainda a relevância econômica do empreendimento, afirmando que “na época era o maior empreendimento turístico em Miracema do Tocantins, com uma estimativa de gasto desde então de 8 milhões de reais” (Proprietário da Pousada Funil Beach, C nº 2).

De acordo com relato do gerente da Pousada Funil Beach (C nº 3), “o nome da Praia do Funil faz referência aos redemoinhos que se formam nos locais mais profundos no leito do rio”. As áreas 2 e 3 da praia estão localizadas em propriedade privada, o que justifica a cobrança de estacionamento aos visitantes e turistas que frequentam o local. Já a gestão da praia (Área 1), em seu aspecto estrutural e organizacional, é de responsabilidade da Associação dos Barraqueiros da Praia do Funil (ABPF), entidade formada por empreendedores locais que atuam diretamente na oferta de serviços turísticos durante o período de funcionamento da temporada turística.

Mesmo com acesso limitado, restrito a embarcações como barcos e lanchas, ao longo do tempo, diversos empreendedores passaram a se estabelecer às margens do rio Tocantins, instalando pontos de venda de bebidas, carvão e alimentos. Cientes do potencial econômico e turístico da região, esses agentes locais organizaram-se e fundaram, em 2017, a Associação dos Barraqueiros da Praia do Funil (ABPF), com o objetivo de representar coletivamente os interesses dos comerciantes atuantes na praia, além de promover melhorias na infraestrutura e na gestão do espaço durante a temporada de uso turístico.

Sociedade civil sem fins lucrativos com autonomia administrativa e financeira, cuja finalidade é fomentar a produção de serviços sociais em prol das melhores condições de vida da comunidade local e a prática de turismo ecológico, histórico, religioso e de lazer (ESTATUTO DA PRAIA DO FUNIL, 2017).

Regularmente, terminado o período chuvoso, nos meses de julho e agosto, monta-se na parte inferior da praia uma superestrutura de barracas para o comércio de bares e restaurantes, de passeio de barcos, lanchas, motos aquáticas, a área de *camping* e banho³ (Área 1).

³ Na parte inferior da praia há 45 barracas das quais 14 são destinadas à gastronomia e 31, ao lazer, pelo que barraqueiros e proprietários pagam uma taxa semestral ou mensal. Os recursos são destinados ao pagamento das taxas ambientais, de análise de projetos e vistoria junto ao Corpo de Bombeiros, de energia e manutenção dos estabelecimentos.

A preocupação com a segurança dos banhistas é evidente. As correntezas em si como suas forças podem levá-los a áreas mais profundas com sério risco de acidentes. Guarda-vidas e farta sinalização mantidos pela Associação dos Barraqueiros da Praia do Funil – ABPF previnem e vigiam os desavisados ou mais afoitos. (Figura 5)

Figura 5 - Sinalização de alerta na Praia do Funil



Fonte: SILVA, Antônio Luiz Soares da (2024).

A sinalização obedece às orientações das Normas Técnica do Corpo de Bombeiros, NT-34, para essa finalidade (Tocantins, 2022).

Na parte superior da praia há uma construção em alvenaria que funciona durante o ano todo. Trata-se da Pousada Funil Beach (Área 2).

[...] conta com as instalações às margens do Rio Tocantins, na região do lago, em um cenário que mistura o ambiente de natureza preservada com uma estrutura moderna e segura. Ideal para quem gosta de relaxar, curtir momentos de lazer, entretenimento e belíssimas paisagens, praticar esportes e atividades aquáticas. Uma pousada de alto padrão com excelente estrutura física, acomodações confortáveis e modernas e uma variada oferta de serviços de bar e restaurante. Conta com atendimento durante todo o ano. Fica na TO-445, a 14 km de Miracema do Tocantins e aproximadamente a 80 quilômetros da Capital, Palmas (BRASIL, 2023).

Nela há restaurante, piscinas, chalés, lojas, mirantes, passeios de lancha, tirolesa, quadriciclo, catamarã e panorâmicos, em helicóptero, e placas solares para geração de energia elétrica (Figura 10).

Segundo o proprietário (C nº 2) e o gerente da Pousada Funil Beach (C nº 3), o empreendimento impulsionou o desenvolvimento do turismo em Miracema do Tocantins, "abrindo portas para outros empreendimentos e chácaras que foram transformados em mini-balneários". Embora existam políticas públicas voltadas ao turismo no município — como parcerias com o Sebrae, agências de turismo e um Conselho Municipal de Turismo (Comtur) bem estruturado, com reuniões mensais que facilitam e promovem o desenvolvimento do setor —, o município ainda carece de investimentos mais robustos, inclusive na divulgação do produto turístico oferecido.

O (C nº 2) relata que muitos investimentos já foram realizados tanto por ele, na Pousada Funil Beach, quanto pelos membros da Associação dos Barraqueiros da Praia do Funil (ABPF), e que esses investimentos continuam sendo feitos. Segundo ele, o investimento mais recente foi a conversão do sistema energético da pousada para fontes renováveis. Atualmente, 100% da energia utilizada na pousada Funil Beach é proveniente de fontes renováveis.

A disponibilidade de recursos naturais disponíveis na região enseja o desenvolvimento do turismo razão pela qual se justifica a existência, inovação, adequação da própria pousada. Falta competitividade *in loco*. Ombro a ombro está, por exemplo, a Pousada Alto do Tocantins no perímetro rural de Miracema do Tocantins.

De acordo com o gerente (C nº 3) e colaborador desta pesquisa, o fato de o terreno onde está localizada a pousada ser arrendado interfere na realização de investimentos mais expressivos no local. Apesar disso, estão em andamento a ampliação da cozinha, a climatização da área destinada ao café da manhã e a construção de um deck ao redor da piscina, com capacidade para 400 pessoas, a fim de protegê-la da chuva e do sol. Além da expansão do número de quartos que também já está em andamento.

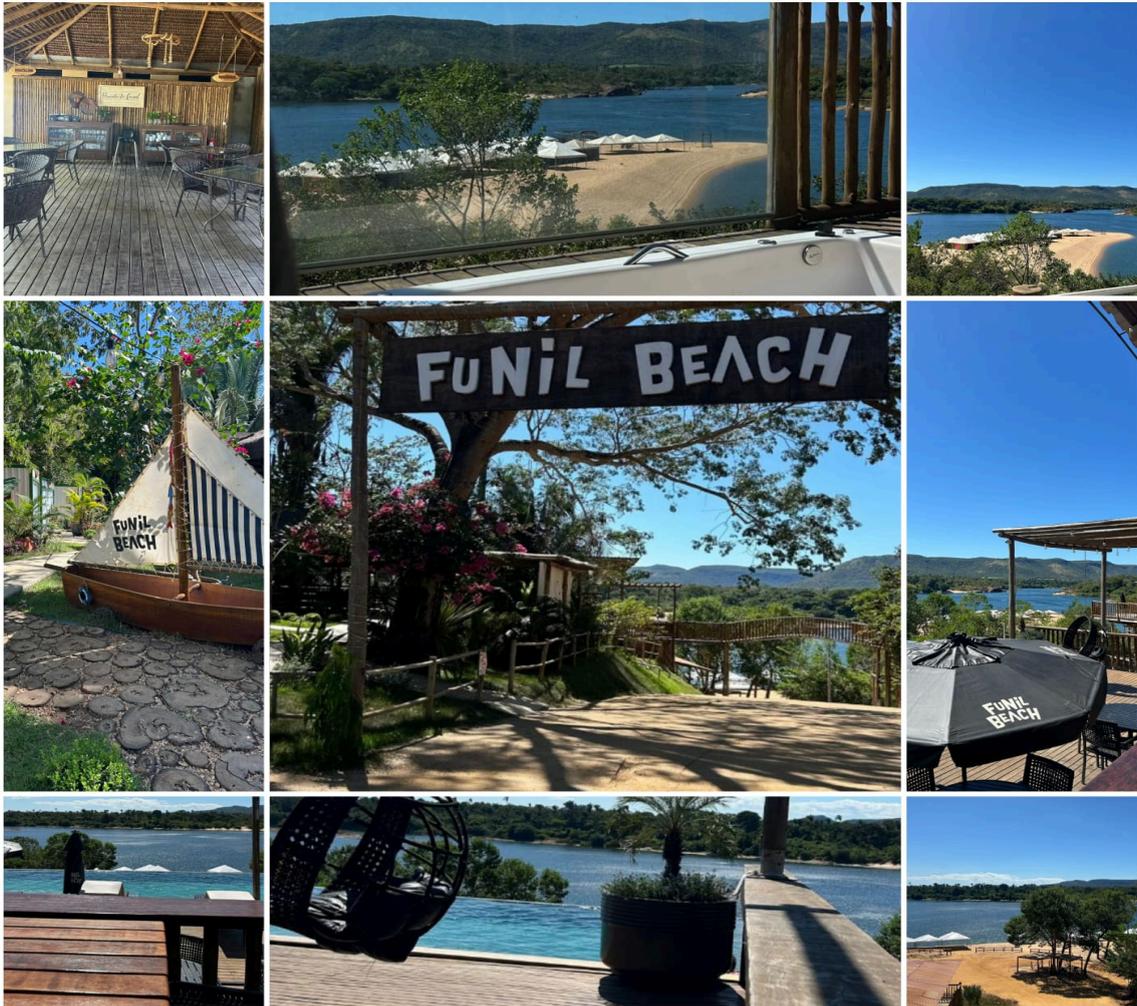
As acomodações da pousada Funil Beach (Figura 6) distribuem-se em contêineres (28) e quartos de luxo (6), cujos nomes são curiosos: Cancun, Maldivas, Ibisa, Angra dos

Reis, Búzios, Caribe, Bajamas etc. O preço dos serviços alcança o bolso de uma classe média com posses para cima. Oferece aos clientes loja de souvenir, entretenimentos, como pedalinhos, tirolesa, catamarã, bem como um canal de sugestões e/ou reclamações. Se de um lado chamam a atenção os elogios graças à qualidade da gastronomia, não faltam queixas contra a demora na entrega dos pratos e a presença de macacos nas palmeiras do parque.

Visando garantir a qualidade, limpeza e preservação do meio ambiente, os responsáveis acondicionam os resíduos em área específica para coleta a cada oito dias; para satisfação de todos, nem a praia nem a pousada registraram até hoje qualquer incidente, evidenciando a eficácia das ações de prevenção e vigilância mencionadas.

A propósito do restaurante mantido pela pousada Funil Beach, cabem algumas considerações. Um dos principais gargalos enfrentados desde o início é a contratação de mão de obra especializada para atender aos padrões desejados. Segundo relata o gerente (C nº 3), “foi necessário esperar cinco meses até encontrar um cozinheiro à altura”. A solução encontrada foi investir na capacitação dos próprios profissionais — garçons, cozinheiros, balconistas, caixas, ajudantes de cozinha, faxineiros, entre outros —, geralmente jovens recém-saídos do Ensino Médio. No entanto, conforme o proprietário do estabelecimento (C nº 2), a pousada funciona durante todo o ano, e, no período de baixa temporada, é necessário dispensar parte da equipe devido à redução da demanda. Com isso, na alta temporada, torna-se necessário contratar novos colaboradores e capacitá-los novamente, o que representa um desafio recorrente.

Figura 6 - Espaços e acomodações, praia do Funil

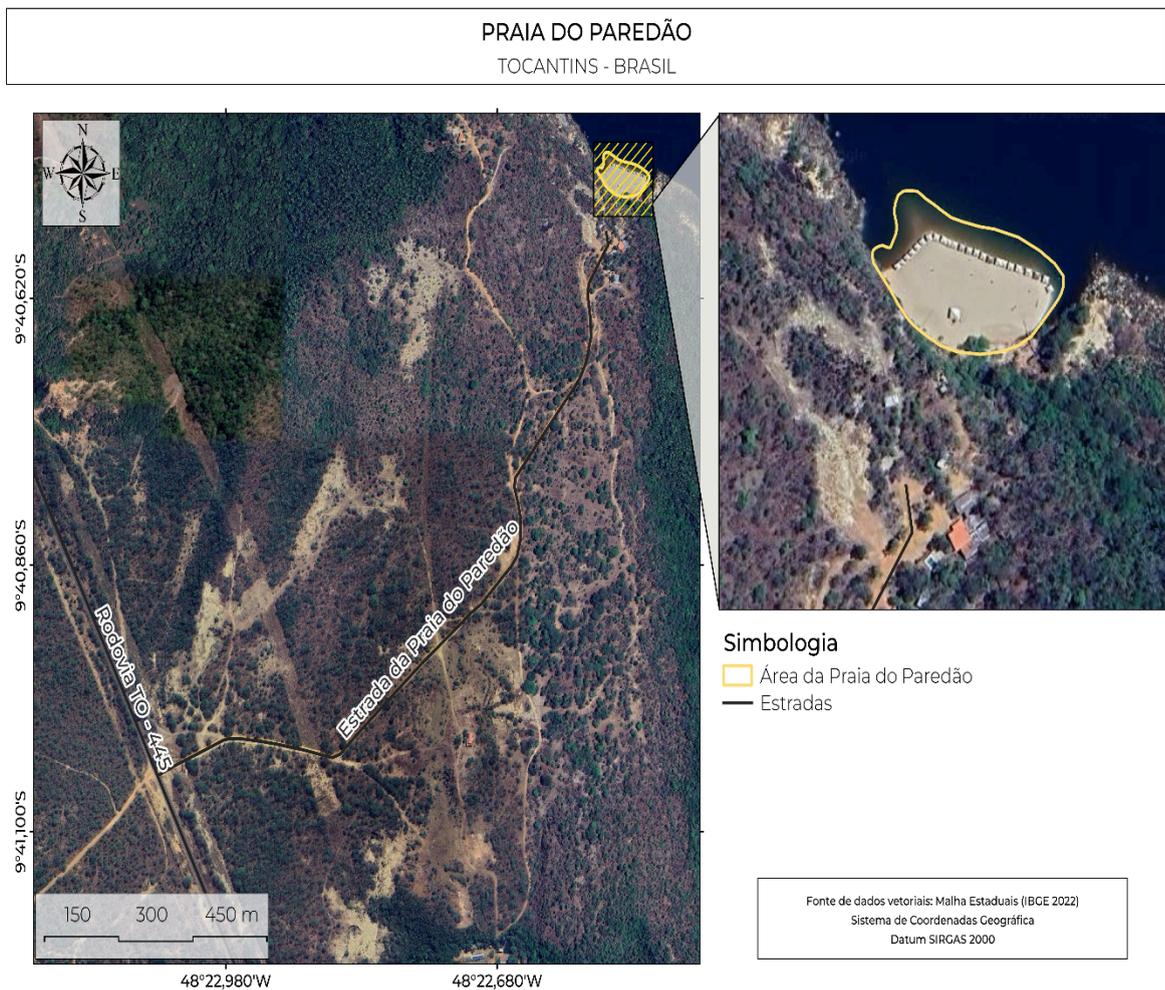


Fonte: Acervo pessoal do autor.

A praia do Paredão

O acesso à Praia do Paredão fica na Rodovia Nicota Pires s/n, km 17, na Zona Rural de Miracema do Tocantins (Figura 7). Trata-se de uma propriedade particular que compreende as praias do Paredão, do Funil e do Balneário do Lucena desde 2002. Conta um dos donos das terras (C nº 5) que desde 1992, 1993 o local, propício para o banho, já era frequentado para o lazer, se bem fosse de difícil acesso.

Figura 7 - Localização da Praia do Paredão



Fonte: Elaborado pela autora.

Segundo o proprietário do estabelecimento (C nº 5), terminada a construção da Usina Hidrelétrica Luiz Eduardo Magalhães, em 2001, bancos de areia passaram a se formar às margens do rio Tocantins durante a estiagem. “Por volta de 2016, instigado pela esposa, que desejava empreender um negócio, decidiu especular as possibilidades ali na região”. “A passeio ao Mirante do Araçá consideraram a quantidade significativa de pessoas que, vindas de barcos pelo rio Tocantins, acampavam ao derredor” (C nº 5).

Pensamos em explorar e iniciamos abrindo o caminho a facção. De início construímos um barracão, depois uma escada de acesso à praia. No mais, as condições foram melhorando aos poucos porque durante a semana trabalhávamos na cidade, minha esposa era cabeleireira e eu era vendedor.

Mesmo assim os frequentadores apareceram e foram aumentando (PROPRIETÁRIO DA PRAIA DO PAREDÃO, C nº 5).

O colaborador recorda as dificuldades com o Conselho Tutelar, devido à permanência dos filhos, que auxiliavam nas atividades no início do empreendimento, além das questões com o Naturatins — Instituto Natureza do Tocantins — em razão de denúncias relacionadas à retirada de árvores para abrir o acesso à praia e construir um barracão que por anos funcionou como restaurante. “Entre fiscalizações e licenças necessárias para o funcionamento legal das atividades, passaram-se quase dois anos” (C nº 5).

Em meados de 2017 foi enfim inaugurada a Praia do Paredão (Figura 9) na “raça e na coragem, no cerradão de Deus” relembra o empresário.

A relevância paisagística da praia é tamanha que, segundo um dos entrevistados (C nº 5), ela foi eleita pelo portal UOL como uma das mais belas praias de água doce do país, destacando-se entre os principais atrativos naturais da região.

A Praia do Paredão, também no Tocantins, é outro lugar imperdível no Brasil para quem gosta de água doce. Localizada a aproximadamente 75 km de Palmas, o local é composto por um fotogênico paredão rochoso e uma pequena faixa de areia branca banhada pela água morna do rio Tocantins. O lugar tem clima um tanto selvagem, ideal para quem quer se conectar com a natureza no meio de lindas paisagens (Uol.com.br, acessado em 5 de mar. 2024).

Faz menção ao imponente, exuberante e fotogênico paredão rochoso, de 45m. Possibilitando uma visão panorâmica, exclusiva e privilegiada do Rio Tocantins em uma atmosfera encantadora que inspira e renova as energias: “Um pedaço do paraíso!”. Dispõe de uma faixa de areia branca e fina, que fica à sombra do paredão, ideal para acampar, fazer caminhada, meditação, relaxar ou simplesmente admirar a beleza do lugar com nascentes de águas cristalinas, que se misturam às águas do Rio Tocantins em um misto de tonalidades de dourado e tons de azul e verde esmeralda. Uma paisagem paradisíaca de tirar o fôlego! Oferta uma estrutura física, rústica e confortável. O restaurante oferece uma experiência gastronômica afetiva única e inesquecível com pratos típicos e regionais deliciosos. Serviços de hospedagem com chalés e bangalôs climatizados e confortáveis. Fica na TO-445, a 15 km de Miracema do Tocantins, pouco mais de 70 quilômetros da Capital, Palmas (Brasil, 2023)⁴.

Pese o discurso laudatório e justo sobre o “paraíso”, de fato **desafios** infraestruturais de fácil solução custaram tempo e paciência. Foi o caso da ligação da

⁴ Além da beleza da praia, da arquitetura interior e exterior em rústico/moderno, a gastronomia caseira também chama a atenção. O peixe (piauí e mampará), a galinha caipira e a panelinha protagonizam. Há quem apareça só para comer no Dia das Mães, dos namorados, dos pais, das crianças, no Natal, no *réveillon*.

energia elétrica. Até não muito tempo atrás, o estabelecimento manteve-se alimentado por uma extensão da casa de uma irmã do proprietário, localizada a mais de um quilômetro de distância, mesmo com a rede de distribuição pública a duzentos metros da praia. Segundo o empresário (C nº 5), não faltaram rogos e ofícios direcionados à Secretaria Municipal de Turismo e até ao governador, na tentativa de solucionar a questão. Com a solução, além de garantir o fornecimento de energia elétrica, foi possível instalar aparelhos de ar-condicionado, frigobar e televisão nos bangalôs e chalés.

Conforme relatado pelo entrevistado (C nº 5), soma-se ao problema eventual uma dificuldade mais essencial: a obtenção de financiamento para a aquisição de bens móveis indispensáveis, em vez de depender apenas dos bens familiares, como veículos, equipamentos de cozinha e de limpeza.

Em contrapartida, a Praia do Paredão foi palco das gravações da telenovela *O Outro Lado do Paraíso*, exibida pela Rede Globo de Televisão. Beneficiada por essa exposição, a praia foi divulgada como espaço turístico e ganhou destaque na mídia. Durante as gravações, realizadas em novembro e dezembro, algumas comportas da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães foram fechadas, período em que a vazão do Rio Tocantins estava acima do normal.

Com atenção especial à preservação das paisagens naturais, o entorno conta com chalés cujos nomes são derivados de frutas típicas do cerrado tocantinense — Murici, Sucupira, Baru e Cajuí —, dois bangalôs e quatro mirantes — Mirante da Eva, do Araçá, Chichá e Cajuí — de onde se avistam a Serra do Lajeado, os paredões rochosos e outros recursos naturais, além de uma área de camping e um restaurante. Para atender satisfatoriamente a clientela, a pousada conta com aproximadamente 25 empregados, entre efetivos e diaristas, durante a alta temporada (maio a dezembro), e 13 na baixa temporada (janeiro a abril), sendo todos moradores do entorno.

“O acesso à praia e ao seu entorno é permitido de terça-feira a domingo, das 8h às 18h, somente entre os meses de maio a dezembro porque depende do regime de chuvas” (C nº 5). Constituída por um bolsão de areia, a praia se forma após a redução da vazão das águas do rio Tocantins, ocorrida no período pós-chuvoso.

Embora a praia pertença ao município de Miracema do Tocantins, a maior parte do público frequentador é proveniente de Palmas (90%), Porto Nacional e Paraíso do Tocantins, todos do mesmo estado, além de visitantes de Goiás, São Paulo, Minas Gerais e do Distrito Federal (T/V).

A população de Miracema passou a frequentar a praia nos últimos dois anos. Como de costume, reclama dos valores cobrados para ter acesso ao local, que são destinados à manutenção do espaço. “A maioria deles são grupos de amigos, casais com e sem filhos, famílias, idosos que vêm por conta ou trazidos por guias turísticos e agências de viagem para passar o dia” (C nº 5).

Para pernoites, as acomodações distribuem-se pelos bangalôs de palha e chalés em alvenaria com ar-condicionado, frigobar, antena parabólica, banheiro e varanda.

Com vistas a atrair a vinda, entrada e permanência de turistas no espaço urbano de Miracema do Tocantins além das parias, o Conselho Municipal do Turismo local estabeleceu uma parceria com o Sebrae para traçar uma rota turística que inclua ambos. Além de ter sido a primeira capital do estado, Miracema do Tocantins abriga atrativos culturais e naturais.

Essa parceria compreende também cursos práticos de como oferecer a melhor permanência dos turistas na cidade e nas praias. Bem como a criação de uma logomarca para a sede da praia com a frase: *Praia do Paredão: um pedaço do paraíso*.

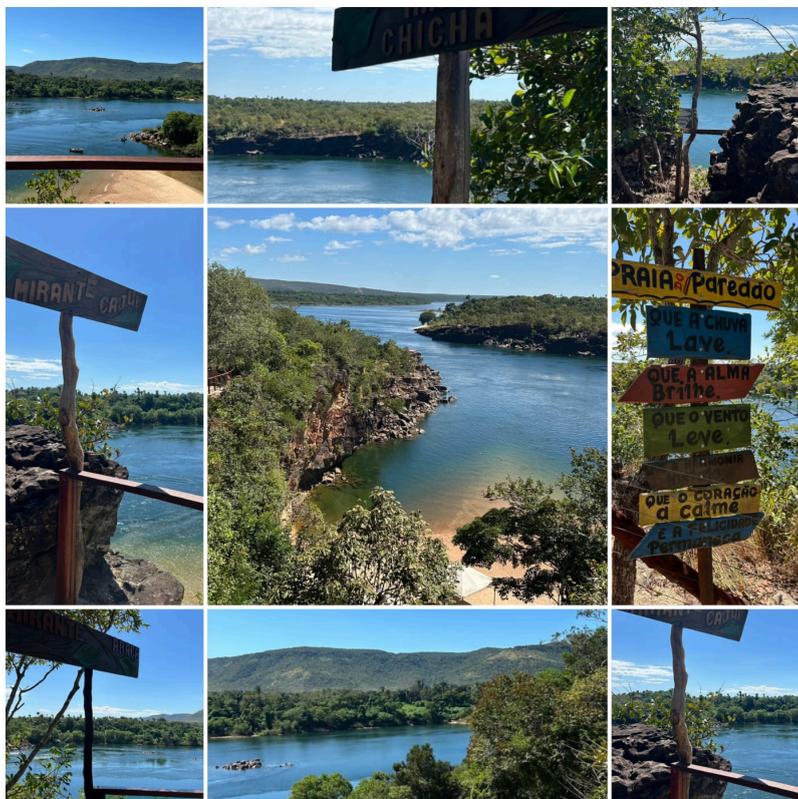
Os turistas têm acesso à praia sob a vigilância de guarda-vidas e a sinalização das normas de segurança com placas, bandeiras e boias para salvamento. A Praia do Paredão é classificada pelo Corpo de Bombeiros como nível I para ocorrência de acidentes, o que obriga o emprego desses profissionais e equipamentos de prevenção (Figura 8).

Figura 8 - Sinalização de prevenção contra acidentes na Praia do Paredão



Fonte: SILVA, Antônio Luiz Soares da (2024).

Figura 9 - Espaços e acomodações, praia do Paredão



Fonte: Acervo pessoal da autora.

Considerações finais

A presente pesquisa teve como objetivo analisar os principais atrativos turísticos de Miracema do Tocantins, com ênfase nas praias fluviais do Funil e do Paredão. Apesar da existência de atividades turísticas no município, observa-se que o setor ainda se encontra em estágio de desenvolvimento, sendo classificado como “município com oferta turística complementar”, de acordo com a nova categorização do Mapa do Turismo Brasileiro. Considerando que o turismo pode contribuir para o desenvolvimento histórico-cultural e socioeconômico das comunidades locais, além de promover a integração entre moradores e visitantes, conclui-se que, se adequadamente estruturado, o turismo em Miracema do Tocantins possui potencial para desempenhar um papel estratégico na promoção do desenvolvimento local.

As análises empreendidas buscaram refletir sobre a importância das praias do Funil e Paredão na valorização dos produtos turísticos oferecidos e comercializados no município, considerando aspectos como a demanda e o fluxo turístico, os mercados emissores e receptores, o tempo médio de permanência dos visitantes e a oferta turística disponível.

Outro aspecto de destaque é a necessidade de ampliação das parcerias entre os setores público e privado. Um exemplo positivo é a Praia do Paredão, que estabeleceu parceria com outras duas praias da região, além da Agência de Turismo “Caatã Empório e Agência de Turismo” por meio da iniciativa denominada “Trilha Cerrado Lucena”. Essa colaboração tem atraído um número maior de visitantes, os quais costumam permanecer no local para refeições e lazer, contribuindo para o fortalecimento da atividade turística.

Observa-se, ainda, a carência de ações eficazes de divulgação dos atrativos turísticos do município. Considerando sua localização estratégica entre a capital Palmas e a rodovia BR-153, os acessos à cidade deveriam contar com sinalizações apropriadas — como outdoors, painéis informativos e outros dispositivos visuais — que indiquem a presença de atrativos turísticos voltados ao segmento de sol e praia. A promoção institucional, por meio dos governos municipal e estadual, através de canais oficiais de

comunicação, associada à oferta de serviços turísticos de qualidade, pode impulsionar a visitação não apenas às praias do Funil e do Paredão, mas também a outras localidades da região, fomentando, assim, a economia local.

A metodologia adotada nesta investigação integra diferentes abordagens, combinando pesquisa bibliográfica, documental e histórica com observação sistemática in loco e entrevistas semiestruturadas. As coletas de dados foram realizadas nas praias do Funil e Paredão, ambas situadas na zona rural do município de Miracema do Tocantins, durante os anos de 2023 e 2024.

As atividades de campo ocorreram prioritariamente durante as temporadas turísticas de julho e agosto, período que registra o maior fluxo de visitantes na região. No total, foram realizadas 72 entrevistas, aplicadas a distintos grupos diretamente vinculados às áreas turísticas locais, incluindo: turistas e visitantes, moradores do entorno, proprietários de imóveis e comércios, barraqueiros, pescadores, barqueiros, funcionários dos estabelecimentos, servidores públicos e agentes de turismo. As entrevistas foram conduzidas presencialmente, utilizando-se roteiros semiestruturados elaborados de forma específica para cada perfil de entrevistado.

Com o intuito de preservar o anonimato dos participantes, suas identidades foram mantidas em sigilo, sendo referenciadas por meio de codificações específicas contidas na metodologia.

Percebe-se um desejo amplo por parte dos empreendedores locais de expandir e qualificar a atividade turística; contudo, enfrentam-se diversas dificuldades. Dentre os principais obstáculos identificados durante a pesquisa, destacam-se questões relacionadas à posse da terra, à ausência de linhas de financiamento adequadas, à escassez de investimentos e à falta de parcerias efetivas com o poder público — aspectos frequentemente mencionados pelos entrevistados.

Conclui-se que existe uma demanda por novos estudos direcionados à região turística de Serras e Lago, com a expectativa de que este trabalho possa, de alguma forma, contribuir para o aprimoramento e o fortalecimento do turismo local.

Referências

AMARAL Júnior, José Marques. **Turismo, espaço e estratégias de desenvolvimento local**. Sergipe: Instituto Federal de Sergipe, 2008.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO (ANA). **Institucional**. Brasília: ANA, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/ana/pt-br/acesso-a-informacao/institucional>. Acesso em: 24 fev. 2025

ARAÚJO, Luciana; LINO, Andréa Sampaio; FEITOSA, Ana Helena (2015). Medição dos impactos econômicos das atividades turísticas: uma aplicação para a Região Metropolitana de Vitória-ES. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 9, n. 3, p. 519–539, 2015.

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 12.ed. São Paulo: Senac, 2007.

BRASIL (2007). Ministério do Turismo. **IBGE confirma atividade turística como importante indutora da economia brasileira**. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/ibge-confirma-atividade-turistica-como-importante-indutora-da-economia-brasileira>. Acesso em: 12 set. 2024.

BRASIL (2011). Ministério do Turismo. **Manual para o desenvolvimento e a integração de atividades turísticas com foco na produção associada**. Brasília: Ministério do Turismo, 2011.

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE BRASÍLIA. Brasília (DF), 2014. Disponível em: <http://www.brasilia.df.gov.br>. Acesso em: jan. 2014.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Portaria nº 41, de 24 de novembro de 2021**. Consolida e atualiza as normas sobre o Programa de Regionalização do Turismo, a Categorização dos Municípios do Mapa do Turismo Brasileiro e o Mapa do Turismo Brasileiro, além de estabelecer os critérios, as orientações, os compromissos, os procedimentos e os prazos para a composição deste. Diário Oficial da União: seção 1, nº 222, p. 130, Brasília, 26 nov. 2021. Disponível em: <https://in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mtur-n-41-de-24-de-novembro-de-2021-362609866>. Acesso em: 9 jun. 2025.

BRASIL (2023a). Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo (PRT): o que é o Programa de Regionalização do Turismo?** Disponível em: http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=26&Itemid=124. Acesso em: 23 jun. 2024.

BRASIL (2023b). Ministério do Turismo. SisMapas, **Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro**. Disponível em: www.mapa.turismo.gov.br. Acesso em: 18 de ago. 2024.

BRASIL. **Lei Complementar nº 13, de 5 de outubro de 1988**. Dispõe sobre normas de cooperação administrativa entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios para fins de equilíbrio federativo. *Diário Oficial da União*, seção 1, Brasília, DF, 6 out.

1988.BRASIL. Ministério do Turismo (2024). *Relatório de atividades turísticas de Miracema do Tocantins*.

CAATÃ ECOTURISMO. *Agência de viagem e turismo receptivo em Miracema do Tocantins*. Miracema do Tocantins: Caatã Ecoturismo, 2025.

CARNEIRO, Bruno Machado. A sustentabilidade do turismo nas praias fluviais do Rio Tocantins, in STEINBERGER, Marília (org.). **Territórios turísticos no Brasil Central**. 1.ed. Brasília: LGE, 2009. v.1:425-451.

DE LA TORRE, Oscar. **El turismo: fenómeno social**. 2.ed. México: Fondo de Cultura Económica, 1997.

FERREIRA, Maria Josimere Paiva. A relevância do bom atendimento ao turista como fator de desenvolvimento socioeconômico das comunidades receptoras. **Open Science Research**, v. 10, 2016. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/230111767.pdf>. Acesso em: 24 maio 2024.

FRATUCCI, Aguinaldo César. **A dimensão espacial nas políticas públicas brasileiras de turismo: as possibilidades das redes regionais de turismo**. 2008. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, 2008. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/274083616>. Acesso em: 20 maio 2024.

GOIÁS. **Lei n. 120, de 25 de agosto de 1948**. Cria o Município de Miracema do Norte e dá outras providências.

HADDAD, Eduardo Amaral; PORSSE, Alexandre Arbex; RABAHY, Wilson Luiz. **Domestic Tourism and regional Inequality in Brazil**. FEA-USP. *Working Paper*. São Paulo, 2011. Disponível em: <<http://www.fea.usp.br/economia/papers>>. Acesso em: 14 ago. 2024.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022a). **Cidades e Estados: Miracema do Tocantins**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/to/miracema-do-tocantins.html>>. Acesso em: 5 maio 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022b). **Censo Brasileiro de 2022**. Miracema do Tocantins: IBGE.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

LAJEADO. **Lajeado e Miracema fortalecem parceria turística em encontro promovido pelo Sebrae**. Prefeitura Municipal de Lajeado, 2025. Disponível em: <https://www.lajeado.to.gov.br/noticia/lajeado-e-miracema-fortalecem-parceria-turistica-em-encontro-promovido-pelo-sebrae>. Acesso em: 03 jun. 2025.

LICKORISH, Leonard John; JENKINS, Carson Leslie. **Introdução ao Turismo**. Trad. Fabíola de Carvalho S. Vasconcelos. Rio de Janeiro, 2000.

MALECKI, Edward J. **Technology and Economic Development: the dynamics of local, regional and national change**. New York: Longman Scientific and Technical, 1991.

MIRACEMA DO TOCANTINS. Conselho Municipal do Turismo/Sebrae Tocantins. **Plano Turístico de Miracema do Tocantins**. 2022.

MIRANDA, Ricardo Ferreira. **Miracema do Tocantins**: uma cidade em (des) construção. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Porto Nacional, 2015. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11612/26>>. Acesso em: 18 de ago. 2024.

MOESCH, Marutschka Martini. **A produção do saber turístico**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2022.

PIRES, Paulo dos Santos. **As dimensões do ecoturismo**. São Paulo: Senac, 2002.

RABAHY, Wilson Abrahão. **Análise e perspectivas do turismo no Brasil**. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo. São Paulo, 14(1), 1-13, jan. /abr, 2020.

REIS, João Paulo Carneiro dos. **Micareta em Miracema do Tocantins**: suas espacialidades e temporalidades sob o olhar dos participantes. 126 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Geografia) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Porto Nacional, 2020. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11612/6838>>. Acesso em: 12 ago. 2024.

REJOWSKI, Miriam (org.). **Turismo no percurso do tempo**. São Paulo: Aleph, 2002.

RODRIGUES, Adyr Balastreri. **Turismo e espaço**: rumo a um conhecimento transdisciplinar. São Paulo: Hucitec, 1997.

RUSCHMANN, Doris Van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável**: a proteção do meio ambiente. 14. ed. Campinas: Papirus, 2008.

RUSCHMANN, Doris van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável**: a proteção do meio ambiente. Campinas: Papirus, 1997.

SECULLOS TOUR. **Planejamento Turístico Miracema do Tocantins**, 2022

SESSA, Alberto. **O turismo como fenômeno social**. São Paulo: Editora XYZ, 1993.

SILVA, Antônio Luiz Soares da. **Riscos de incidentes aquáticos nas áreas balneares do estado do Tocantins**. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Porto Nacional, TO, 2024.

SOUZA, Cícero José. **Miracema do Tocantins – sombras e luzes**. Salvador, 2004.

TOCANTINS. **Lei 4.329, de 27 de dezembro**. Institui a Rota Turística da Região Central do Estado do Tocantins e dá outras providências. DOE 6.479, 28 dez. 2023.

Recebido: 24/03/2025

Publicado: 13/06/2025

Editor Geral: **Dr. Eliseu Pereira de Brito**